

**VEREADOR MARCELO SGARBOSSA (PT) – Comunicação de**

Líder: Uma boa tarde a todos e todas, comunidade da Bom Jesus e do Mato Sampaio que está aqui, militares presentes, a maninha e a Cris que estão nessa luta há muito tempo. Nesta semana, na segunda, na terça, na quarta e na quinta, estiveram aqui e foram bem recebidos pelos vereadores e vereadoras. Eu estou falando aqui em nome da bancada do Partido dos Trabalhadores, vereadores Oliboni, Adeli e Engº Comassetto. Hoje pela manhã, na reunião

extraordinária, que envolveu três comissões, foram feitos encaminhamentos. Utilizo a tribuna para lembrar desses encaminhamentos. O primeiro encaminhamento, Ver. Conceição, é que o presidente Dr. Goulart, que tinha uma agenda, tentaria conversar com o prefeito às 14h. Essa tentativa, acabei de falar com o Dr. Goulart, não funcionou, houve um desencontro – o prefeito não estava lá. Eu escuto aqui do líder do governo. Ver. Mauro Pinheiro, por favor, o senhor, como líder do governo, diz: “Vou me informar com a Procuradoria sobre o processo”. Ou seja, o Ver. Dr. Goulart já não conseguiu encontrar o prefeito. O Ver. Mauro Pinheiro disse que vai se inteirar do processo junto à Procuradoria. Gente, estão enrolando! Estão enrolando! Ou seja, a Câmara toda, que esses dias impediu que duas ruas cortassem o Clube do Professor Gaúcho, agora está sensível à demanda de vocês. O único que pode parar esse processo se chama Nelson Marchezan Júnior. Eu assinei aqui o pedido que o Ver. Valter pediu encaminhando para a justiça. E ele deve saber que, na justiça, existe o princípio do dispositivo: quem entra com a ação pode pedir para parar. Quem entrou com a ação? O Município de Porto Alegre. Quem pode pedir para parar a ação? O prefeito, só ele pode fazer isso. Só que o prefeito, o Ver. Dr. Goulart já não conseguiu encontrar ele às 14h, o Ver. Mauro Pinheiro disse que vai falar com a Procuradoria, não disse que vai falar com o prefeito. A Procuradoria é um órgão técnico, são os advogados do Município, eles só pedirão a suspensão da reintegração de posse se o prefeito disser: “Solicito a suspensão de reintegração de posse”.

Então, vereadoras e vereadores que estão aqui e que se somam a essa causa, eu sugiro, Ver. Dr. Goulart – aliás, esse era um dos encaminhamentos, o senhor ia estar lá, se tivesse conseguido falar com o prefeito – para que uma comissão de vereadores e vereadoras, junto com a comunidade, fosse recebida pelo prefeito. Eu estou aqui

convidando – e esse não é o papel de um vereador de oposição – para que o líder do governo Ver. Mauro Pinheiro e os partidos da base do governo solicitem, até o final da tarde, uma reunião com o prefeito para receber, pelo menos, os vereadores, porque eu não gostaria, se estivesse na situação deles, de ter que entrar uma sexta-feira, um sábado, um domingo nessa tensão de se, terça-feira pela manhã, vai vir a Brigada e me retirar daqui. Acho que vocês gostariam de ter um fim de semana tranquilo, ou seja, ou é um final de semana para arregimentar – já que os militares estão aqui – a comunidade toda da Bom Jesus e resistir contra a ordem de despejo, ou para ficar tranquilos. Eu espero que seja a segunda opção. E quem pode deixar vocês tranquilos é o prefeito da cidade, Nelson Marchezan, que, até o momento, não mandou ninguém em seu nome para dar essa posição política. Então, muito me preocupa. O meu pedido aqui é que os vereadores que estão aqui no plenário, os que já se manifestaram aguardem, pois nós ligamos agora para o gabinete do prefeito, para que ele nos receba até o final da tarde, com uma comissão formada também pela comunidade. Este é o encaminhamento.

(Texto sem revisão final.)